

INTEGRIDADE NA PRÁTICA: VOCÊ FARIA O QUÊ?

BOLETIM DE ÉTICA E INTEGRIDADE | JULHO 2026

INTEGRIDADE TAMBÉM ESTÁ NAS ESCOLHAS DO DIA A DIA

Integridade não se resume ao cumprimento de normas. Ela também está presente nas escolhas que fazemos diariamente, especialmente diante de situações que podem gerar dúvidas sobre qual é a conduta mais adequada. No serviço público, pequenas decisões podem ter impacto na transparência, na imparcialidade e na confiança da sociedade. Por isso, diante de uma situação de dúvida, é importante parar, avaliar as circunstâncias e considerar os princípios éticos que orientam a atuação do agente público.

E VOCÊ, FARIA O QUÊ?

SITUAÇÃO 1 - "É SÓ UM FAVOR"

Um colega pede para você utilizar um recurso ou equipamento da Prefeitura para resolver uma questão pessoal, argumentando que será "só por alguns minutos" e que ninguém irá perceber.

Você faria o quê?

- A) Ajudaria, já que seria algo rápido e sem prejuízo aparente.
- B) Utilizaria o recurso apenas se tivesse autorização.
- C) Faria o favor, mas pediria para que ninguém soubesse.

Pense: recursos públicos devem ser utilizados de forma responsável e exclusivamente para finalidades relacionadas ao interesse público.

ANTES DE DECIDIR, PARE E PENSE

Diante de uma situação de dúvida, é importante avaliar se a conduta está de acordo com as normas e orientações aplicáveis, se a decisão pode favorecer alguém ou gerar conflito de interesses, se as informações envolvidas estão sendo devidamente protegidas e se a atitude está alinhada à finalidade pública da função. Também vale refletir: eu faria o mesmo se minha decisão fosse pública? A conduta poderia ser explicada de forma transparente e responsável?

Nem sempre as situações do cotidiano têm uma resposta óbvia. Agir com integridade significa reconhecer essas dúvidas, buscar orientação e avaliar as possíveis consequências antes de tomar uma decisão. Cada escolha ética contribui para fortalecer a confiança nas instituições, prevenir irregularidades e construir uma Administração Pública mais íntegra, responsável e confiável.

SITUAÇÃO 2 - "NINGUÉM VAI SABER"

Você recebe, por conta do seu trabalho, uma informação que ainda não é pública. Um conhecido pede que você compartilhe a informação, dizendo que ela seria útil para ele e que o assunto "não tem nada a ver com seu trabalho".

Você faria o quê?

- A) Compartilharia, já que é uma pessoa de confiança.
- B) Compartilharia apenas parte da informação.
- C) Não compartilharia e preservaria o caráter sigiloso da informação.

Pense: o acesso a uma informação em razão da função pública não significa que ela possa ser utilizada ou compartilhada livremente.